



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Uma leitura sócio-histórica de IT, de Stephen King
<b>Autor</b>	VITORIA VALDUGA
<b>Orientador</b>	CLAUDIO VESCIA ZANINI

## Uma leitura sócio-histórica de *IT*, de Stephen King

Autora: Vitoria Valduga (UFRGS/BIC/FAURGS)

Orientador: Prof. Dr. Claudio Vescia Zanini (PPGLET/UFRGS)

*It: A Coisa* (Stephen King, 1986) é um clássico do horror contemporâneo. A trama nos apresenta um panorama cultural e social da sociedade estadunidense através de sete crianças pertencentes ao 'Clube dos Perdedores' (*Losers' Club*) da fictícia Derry, no interior do estado do Maine. Todas as tragédias na cidade são motivadas pela presença cíclica maligna de um ser sobrenatural chamado Pennywise (referido pelo pronome neutro 'it' da língua inglesa), cuja forma padrão é a de um palhaço que aterroriza as crianças da cidade explorando seus maiores medos. A presente pesquisa objetiva mapear estereótipos e preconceitos raciais, sociais e de gênero nas relações interpessoais presentes no romance, partindo do pressuposto que apesar de parecer datada, a história está calcada em valores e dinâmicas ainda presentes na sociedade dos EUA. A pesquisa se faz ainda mais relevante em face da efervescência social e política no atual cenário dos EUA, com as reações ao preconceito racial (como nos casos de violência policial exemplificados pelas mortes de George Floyd e Breonna Taylor), à violência de gênero e sexual (movimento *#MeToo*, por exemplo) e o extremismo identificado nas dinâmicas políticas do país. Ademais, os fenômenos identificados são perceptíveis em outros países, inclusive o Brasil, o que reforça a importância do presente trabalho. A análise é qualitativa, e tem como arcabouços teóricos textos sobre horror e monstruosidades (Botting, 2007; Cohen, 1995), teorias do imaginário (Durand, 2013) e de história dos EUA (O'Callaghan, 1990; Zinn, 2010). Os resultados parciais apontam que Derry é um microcosmo dos EUA, e que os conflitos, angústias e medos de que o palhaço se alimenta são cíclicos não apenas em Derry, mas no país todo.